

ARTHUR AGUEJO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-garante

Endereço telegraphico  
"O ALGARVE"

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

# O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 4 de julho de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

## A DRAGA

A draga é uma inutilidade—O serviço da draga nos portos do Algarve não passa d'uma politica, sem valor nenhum pratico nos interesses da provincia.

A draga é um encargo para o thesoiro, que só uma inconsciencia patriótica podia exigir. Os politicos entregues ao affan da draga devem empregar o seu valor e as suas diligencias em actos mais praticos na conveniencia da provincia.

Estão os nossos politicos afadigando-se n'um empenho, aliaz louvavel, para que os trabalhos da draga, que touxeram para o Algarve, tenham uma execução effectiva na dragagem da barra de Faro.

Pelas lóas cantadas a essas diligencias todas, parece que na realidade conseguiram que a draga, que tanto tempo esteve na barra da Figueira sem prestar o menor serviço, agora por um exorço supremo da engenharia, a que não é extranha a attitude, que aqui temos manifestado sobre a inutilidade de taes trabalhos, está realmente tirando algumas areias na barra de Faro e abrindo, ao menos para effeito temporario, qual quer pequeno canal que simule um franqueamento d'este porto a navios de maior arqueação.

Queremos conceder que na realidade os aperfeiçoamentos introduzidos no famoso aparelho fizessem com que o seu trabalho de dragagem seja realmente d'um verdadeiro effeito na remoção das areias e que o fundo da barra na realidade desça por esse trabalho.

Mas o que depois? Começemos por encarar a questão sobre a sujeição das areias e o respeito que ellas tenham de guardar por esse fundo artificial que se faz na barra, onde a draga trabalha.

Toda a gente sabe que enormissimo movimento tem a grande massa d'areias que anda em toda a beira mar do Algarve e como essas grandes massas movediças se deslocam com extraordinaria rapidez de um para outro ponto da costa, á mercê das correntes maritimas, dos ventos e dos temporaes.

umas vezes estas areias se encontram para os lados de barlavento, outras para os de sotavento, outras retiram para o mar mais fundo, outras vem para a beira mar.

Penedos temos nós visto de alturas sempre incertas porque as suas bases estão mais ou menos accumuladas d'areias.

Só quem não visita praias do Algarve desconhece a instabilidade e nenhuma fixação das areias do mar, sempre movediças, sempre instaveis.

E' esta a razão porque todas as barras do Algarve estão constantemente a mudar de directriz, variando os seus fundos, apresentando uma incerteza constante aos navegantes.

Aqui em Faro quantas barras não se tem visto e em sitios diversos na longa ilha que se estende na sua costa, alem das duas barras principaes por onde despeja as aguas do seu rio?

Ha annos foi visto o mar tendo removido tanta areia d'esta costa e vir bater as suas ondas tão proximo

do pharol do Cabo de Santa Maria, que muita gente se convenceu que o pharol hia ser destruido pelas endas e para breve a necessidade d'uma nova construcção.

Muito proximo d'esse logar havia uma barreta já de fundo sufficiente para ser utilizada pelos barcos pescadores.

Mas em certo momento o mar mostrou-se arrependido da invasão que estava fazendo e começaram as accumulações d'areias a ponto tal que o pharol hoje se acha muito distanciado da beira mar e a barreta desapareceu coberta por um grande medo d'areias.

Nada nos diz que em tempos proximos não possa haver movimentos contrarios e a reproducção das novas invasões d'aguas n'estes sitios actualmente obstruidos!

Quem ha que desconheça a variação que constantemente mostram os bancos que se formam nos canaes das barras?

D'isto tiramos esta bem notavel conclusão:

Os fundos desejados nas barras d'areia só podem manter-se por um trabalho constante, permanente, de uma boa dragagem e collocadas as areias extrahidas a distancia que não possam rapidamente voltar.

Faz-se isto nos actuaes trabalhos?

Como se represam as areias extrahidas e o que garante que novas areias das proximidades não venham breve encher o fundo, vazado pela dragagem?!

Venham ahi os frequentes levantados da nossa costa, com as suas correntes e as suas ondas alterosas, em que a draga não possa manter-se nos seus trabalhos d'excavação e digam-nos depois como estão esses regueiros que ella tiver feito em dias mansos!

Mas estabeleçamos a hypothese de que tudo o que expomos é uma phantasia da nossa pena e que na realidade o trabalho da dragagem se pode conservar em respeito dos elementos naturaes que convulsionam o mar.

Supponhamos que ventos, temporaes, correntes maritimas e outras causas não annullam o effeito do trabalho da draga na barra que está servindo e que na realidade se abriu um porto de grande entrada a embarcações de grande lotação.

No proximo artigo demonstraremos que todas essas vantagens obtidas nada aproveitam á navegação e ao commercio e que as despesas que se fazem com taes dragagens, não são compensadas por sensivel melhoria na expansão agricola industrial e commercial do Algarve; taes dispendios são uma inutilidade perante os interesses materiaes da nossa provincia.

Que ninguém venha acoirar-nos de contrariarmos estes interesses; temos larga e antiga folha d'estes serviços nos nossos registos d'impressão, para que algum supponha que na questão da draga triseda para o Algarve nos afastamos do sentimento patriotico que em toda a nossa vida temos votado á nossa provincia.

Desejamos a expansão d'esses interesses, mas expansão pratica e real e que não signifique um encargo pe-

sado e inutil para o thesoiro publico, cujo peculio precisa de zelo e de lealdade de todos os portuguezes.

Se não queremos ser jornalistas em vez de jornalistas, como a irritabilidade inconsciente nos tem alcnhado, menos queremos navegar nas aguas de politiqueros em que se transformam os politicos, que melhor poderiam empregar as suas valorisações do que n'estas areias de barras algarvias, que hão de ser sempre em todos os tempos, o que são barras d'areia, barras incertas e transformaveis.

(Continua)

## ECCOS DA SEMANA

Insistimos

Ha n'esta cidade o costume, no verão, de ser frequentado por todas as classes, o formoso passeio D. Francisco Gomes, sem duvida uma das praças mais embelezadas da nossa provincia e situada á beira mar.

Já mais d'uma vez temos lembrado ao vereador do pelouro a que pertence o serviço da iluminação, que seria acto de consideração para os municipios fazer ali aos domingos uma iluminação mais intensa.

Do mesmo modo e com as mesmas razões lembramos que seria igualmente, acto de consideração, o fazer-se nas tardes dos domingos uma rega, pelo menos na rua principal, para evitar as poeiras que ali se desenvolvem, sempre que os passeantes são em maior numero.

Presos arrependidos

Da cadeia de Portimão, no dia 28, fugiram quatro presos, que em breve, arrependidos da feia acção, voltaram para as prisões, querendo prestar contas legitimas á sociedade, dos seus actos.

Sempre é uma attenuante de muito valor no seu julgamento.

???... A proposito dos tão fallados envenenamentos pelo atum, que o *Corriere della Sera* trouxe a lume, pergunta-nos alguém quando será conhecido o resultado das *rigorosas* investigações ordenadas pelo governo, no sentido de se saber qual a marca em que recaham as responsabilidades, afim de que não soffram todas, as consequencias da má qualidade de um só.

Francamente e pelo simples motivo de desperarmos, tambem ainda o resultado da investigação, não sabemos o que responder.

O que nós tem admirado é que o illustre *Camudo*, do *Latas*, que tanto se apregoa defensor dos interesses de Villa Real de Santo Antonio, que pelo grande numero de fabricantes da especialidade, é a terra do Algarve que mais pode soffrer com o descrédito dos seus productos, nada tenha dito sobre o caso.

Tal silencio faz-nos desconfiar illustre *Latas*!

Dar-se-ha o acaso que o atum envenenador seja...

Tão callado?!... Quem sabe?...

Aguardemos.

Premios em soffrimento

Estão gemendo nas mãos das comissões os premios promettidos e alcançados nas festas da cidade.

Tal ha dos que hão de receber esses premios que já tem os olhos gas-

tos, a ver se o correio lhes traz alguma prevenção para a festividade em que anda promettida essa entrega!

Se as commissões ouvissem quantos ais, quantos gemidos por ahi vão n'este fragil mundo, teriam dó dos enclausurados premios e seriam mais generosos para quem confiou nas suas promessas.

Confiou e confia, porque nem por sombra a suspeita de que essas promessas não serão cumpridas.

Mas... já era tempo de satisfazer tanta anciedade... com baile ou mesmo sem baile.

Governadores civis

A onda politica dá-nos agora para o proximo regresso de S. Magestades, do Porto, a total degola d'estes innocentes.

Ha quem tome isto como nova blague com que a actual situação faz a sua *perche* na politica portugueza.

Em amor ao bloco, os governadores civis á degola.

Em amor ao sr. Jose Luciano, os governadores civis na doce *bemaventurança* dos seus ordenados.

Elles não fazem nada, para nada servem, quer politica quer administrativamente considerados, mas vão sendo mantidos em conserva assucarada, para que os srs. progressistas possam lamber os seus beiços sempre ávidos d'este mel.

O peor porém é que o paiz é que paga estes caprichos a vaidades e está assim sustentando o seu inutilissimo exercito administrativo.

Santo paiz!

Sellos de verba

E esta?! Nem um sello de verba de algumas das taxas na recebedoria e menos, nas casas onde costumam vender-se!

Como ha-de governar-se o publico no trato de tantos interesses, que não dispensam esta forma de contribuição e não podem exercer-se sem o emprego de taes sellos?!

Ainda se o prejuizo fosse só do estado que fabrica e vende esses sellos para sua receita, comprehendia-se... mas innovar-se n'esses prejuizos tambem os do publico é bastante censuravel.

Dizem-nos que isto não é porque os sellos não fossem requisitados a tempo e sim porque as repartições de Lisboa não dão cumprimento ás requisições.

E' a eterna baralhada dos nossos serviços publicos!

Macedo Ortigão

Sempre com uma vigilante solicitude pelos mais vivos interesses da provincia, o deputado sr. Antonio Ortigão tratou com o sr. Presidente do Conselho de Ministros acerca dos meios urgentes que se tornava necessario applicar a Portimão para debellar a terrivel epidemia de febres que estava ameaçando aquella villa.

As providencias tomadas foram tão promptas, que logo se procedeu a largas desinfecções no bairro dos Fumeiros, onde a doença appareceu e se resolveu sobre hospitalisação dos enfermos pobres, de modo tal, que hoje se pode dizer que epidemia vai de vencida e está para breve a sua debellação.

Louvores pois a todos, que cooperaram n'este utilissimo movimento de combate a um bem ameaçador mal.

Exames do 1.º grau

E' consolador ver o interesse com

que as criancinhas propostas a estes exames concorrem ás salas d'estes actos, a sua alegria natural, as vestes com que se enfeitam e a alegria de seus rostos espalhando a satisfação intima de seus espiritos infantis.

As creanças assim attrahidas á escola e aos seus actos, impõem, por sua attitude alegre e satisfeita aos seus examinadores todo o trato benigno e consolador.

Assim se fabrica o estimulo para estas idades.

Visitando ha pouco uma das salas onde se estão fazendo estes actos, um amigo nosso observou alli o aspecto carinhoso de alguns examinadores e trouxe as impressões elogiosas para nos referir.

Ainda bem que o professorado primario da nossa provincia segue estes preceitos de bondade e carinho para as creanças entregues ao seu julgamento.

## OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Meu sisudo director

Bonitas, muito bonitas as Festas da Cidade de Faro.

Foram um signal de vida civilisada.

Não houve forasteiro, que não levasse n'alma muitas saudades e não fosse pedindo mais festas ao farensê filiação.

Houve até quem emittisse o estranho parecer de que as Festas da Cidade de Faro, no anno de 1909, foram superiores ás Festas da Santa Infancia, apesar de n'estas figurar um acompanhamento principesco de trez reverendissimos prelados de ancis muito reluzentes.

Bonitas, muito bonitas, e uteis, porque os meninos e meninas aprenderam a plantar arvores no mez de junho e batatas pelo Nat'l. E' preciso que nos convençamos de que não são somente os rudimentos de agricultura, adoptados nas escolas primarias, que ensinam as creanças a cultivarem as proveitosas arvoresinlias.

Não houve uma nota discordante, como se diz modernamente. Até os toiros mantiveram o bom timbre e a afinação correcta da sua voz magestosa, assim como tambem as musicas de Loulé e Moncarapacho se notabilizaram em harmonias deliciosas.

Bem hajam os promotores do tão soberba funcção!

Mas tiveram detractores tão esplendidos folguedos? Tiveram. E não a hite, porque de más linguas está o inferno cheio. Ha muitos criticos da arte avariados.

Que admira, se ha quem considere um beneficio provincial a admissão do governador civil, sr. Garcia Reis, rapaz vadio, do olhar de sonho e de mysterio, que principiu por onde n'outros tempos se acabava depois de longas provas satisfatorias?!

Que admira, se o belisco formoso e elevado em homenagem ás virtudes civicas e moraes de Ferreira de Almeida é considerado por alguém como uma injustiça dos homens?!

Que admira, se a glorificação eclesiastica de dois tremendos caciques do Faro é tomada á conta de offensa grave da igreja catholica e do espirito religioso, que anima o nosso rei e a senhora rainha D. Amelia?!

Que admira, se alguém ousa reputar a permanencia da draga D. Aurora nas salinas aguas de Faro como uma comedia de grande espectáculo, digna e ridicula?!

Que admira, se até a noticia alegre e garantida da immediata conclusão do ramal ferro-viario de barlavento é julgada como blague traçozeira e berlesca?!

Que mundo este! Que mundo de enganoso e illusões, em que eu vivo! Ai! de mim!

No mais acceso da florifera lucta que se travou na avenida de Santo Antonio do Alto, dous conspicuos cavalheiros de Faro, não caciques, opinaram ante o meu entendimento confundido que todo o deslumbrante apparato das Festas de principalmente uma clara manifestação expontanea e apetejada do poderio franquista.

Tolos! Pois não collaboraram em obra tão grandiosa os regeneradores e progressistas com todos os seus dissidentes, os nacionalistas, ou republicanos, os anarchistas, os tisanistas e os neutros? Collaboraram.

E porque? Decerto que não foi para se confundirem com os poderosos lampadarios de Faro, pacificos elephantes de dentes de marfim. O brio é uma qualidade inseparavel do homem, sem a qual o homem deixa de o ser e toma o caracter de figo bichoso, que os sr. Pinto e Chrispim não compram por preço nenhum, porque nem presta para encerrar, e quando muito pode servir para ser distillado ou para alimentar dos porcos.

Um pensamento unico, elevado, generoso e brilhante uniu todos certoamente: foi promover o beneficio da cidade e alegrar os cidadãos. Está certo.

Os franquistas acceitaram o sacrificio pela patria com o coração em sangue. A alegria não os penetrou.

Quem tem o pae comendo o negro pao do exilio, está de lucto. Pode a alegria entrar na alma perversa do bandido, que está presta a expiar os seus crimes no patibulo—ha exemplos d'esta anomalia, mas um franquista não pode nunca dar accesso no seu coração ao mais leve contentamento e no meio dos maiores folgares, porque tem sempre presente no seu espirito a lembrança cruel de que está padecendo na estranha horrorosamente o seu pae, o seu mestre, o seu senhor.

O homem corre incessantemente a traz do ideal da perfeição, é insaciavel da felicidade terrena, procura continuamente viver mais em pouco tempo. Teem confirmação plena estas minhas bojudas em muitos factos da vida moderna.

O primeiro a dar-nos um exemplo é o Santo Padre, que passeia hoje em automovel nos jardins do Vaticano; um magnifico automovel de muitos cavallos, que lhe offereceu um americano rico; e tolo, e diz que se S. Santidade é um automobilista compeito.

Outro exemplo: os amigos de Estey—amicos do sr. Netto, cacique eclesiasticamente glorificado—não estão dispostos a esperar por um dos cinco medicos municipaes, que tem o pequeno e arruinado municipio de Faro, a fóra outros, quando a doença se lhes assentar á cabeça do leito, e quem mais um medico official, chegado ao fim das suas pessoas, para lhes acudir promptamente nos casos raros.

Outro: os alumnos marinheiros da Palmella estão aprendendo canto coral, porque não estavam nos casos. Não satisfaziam o ideal do fado. Sabiam apenas cantar o marinho. Era pouco. Ha um official de marinha que em tempos que me disse vir aquillo tudo da Palmella reduzir-se a cantigas e creio que chegou o tempo. Em todo o caso parece que ao marinheiro é indispensavel saber mais alguma coisa do que tudo que é relacionado com o serviço militar maritimo.

Veja, vossa independencia, sr. director, comme le monde marche. Diga lá aos seus patrios de Faro que os de Tavira teem dois clubs, duas philarmonicas, duas freguezias, dous lados, dous jornaes, dous monte-pios, quando com um só faziam tudo.

Mas faça-lhes notar que teem só dous facultativos municipaes sendo a area do concelho talvez superior ao de Faro e a população pouco inferior.

Os de Villa Real é que teem um cacique, que vale por cem... caciques...

Tavira, 30 de junho de 1909.

Seu amigo independente,

Ramiro das Asturias.

JOGOS FLORES Hispano-Portuguez

Celebra-se em Salamanca no dia 15 de setembro proximo, um certamen de jogos flores hispano-portuguez, sob a presidencia de S. Magestade a rainha Victoria d'Hispanha.

O programma relativo aos trabalhos portuguezes é o seguinte:

- 1—Poesia de assumpto e metro livres.—Flor natural, com 'porte-bouquet', presente de Sua Magestade a Rainha de Hespanha: e (750 posetas)
2—Poesia de caracter bucolico (150 id)
3—Soneto dedicado a uma figura historica portugueza (150 id)
4—Poesia de caracter satyrico (150 id)

5—Narrativa litteraria de costumes portuguezes (200 id)

6—Conto ou novella breve (250 id)

7—Estudo sobre o estado actual da litteratura portugueza (500 id)

8—Tradições universitarias de Coimbra (250 id)

9—Bases para a permuta intellectual entre portugual e Hespanha (300 id)

10—União aduaneira entre Hespanha e Portugal: suas vantagens e inconvenientes.—Doação especial para este thema do sr. Conde de Lumbrales (500 id).

Os trabalhos não podem conter assignatura ou pseudonymo, mas sim um simples lemma. O nome e residencia do actor serão encerrados em envelope lacrado, sobre o qual se repetirá o respectivo lemma.

Se os donativos que a commissão organisadora receber excederem a importância total dos premios mencionados, destinara-se-ha o restante para diplomas e 'accessits' em dinheiro que o jury conferir.

Se o jury deixar de conceder o premio correspondente a um determinado thema, por falta de merito ou ausencia de concorrentes, poder o ha, contendo conferir a qualesquer outros trabalhos de valor, pela forma que entender mais conveniente.

Os premios, constituídos por objectos de arte offerecidos por S. A. a Infancia D. Paz de Bourbon e outras personalidades, applicar-se-ha o jury aos themas que considere dignos d'esta recompensa supplementar.

Todos os originaes deverão ser remetidos até ao dia 20 de agosto, ao sr. reitor do collegio de Santo Ambrosio, Gibraltar, 2 Salamanca.

BUDO AOS POBRES

Ha dias ouvi louvar a aggraciação de caridade, que visita os pobres, por um facto, que ella não poderia praticar por falta de todos os elementos!

Dava-se a grande solemnidade da primeira communhão na Sé de Faro, e grande concurso de pessoas occorreu ao acto mais brilhante da fraternidade christã.

Uma commissão de senhoras havia prevenido as despesas de vestuario, que a cidade deve a todos os seus filhos; e a iniciativa digna de algumas não se contentara com a organização dos bons trabalhos, mas quizera auxiliar o serviço das creanças, admittidas á mesa eucharistica.

Era o maior dia da sua vida, esse era o momento em que avisadas dos perigos, e revestidas do ensino e da educação religiosa, liam receber o conhecimento da verdade na transubstanciação do Pae Celestial.

Os louvores deviam ser incessantes, as graças tinham de prestar-se de modo a correspondermos todos ás misericordias de Jesus; bem hajam, pois, todos os que souberam e quizeram satisfazer á justiça de Deus!

Com as despesas d'essa brilhante solemnidade não podia per quanto a conferencia de S. Vicente de Paula; mas as necessidades dos pobres são continuas; não se estancando a fome e a nudez dos miseraveis, como poderemos compensar os beneficos, que recebemos em saúde, em riqueza e intelligencia, bens nesses por Deus concedidos?!

«Sede como eu vos dei de vosso coração, como eu vos dei o exemplo, assim não ensinou Jesus, nosso redemptor, e por Seu respeito procuramos todos os dias proceder consoante ás inspirações da conveniencia.

Mas o coração do Salvador foi atravessado por uma lança, já depois de haver rendido a alma á Eternidade; esse coração, em que a dor havia concentrado o sangue, de modo a não restar duvida de que o soffrimento da alma fóra mil vezes maior que o do corpo.

De tudo dá o testemunho João, o discipulo amado: «De seu coração ferido sahiu uma torrente de sangue e de agua! Tal foi a abundancia de misericordia e do amor pelos homens, que repelliam ás maravilhas, que não comprehendem!»

A doutrina santa de Jesus, a sua misericordia e o seu coração não mais teve dor, que a ingratidão dos homens tanto ferisse; mas no seculo XVI o protestantismo arrou o braço do christão contra o christão em nome da Fé!

E' então que a miseria moral e a furia dos elementos perturba a vida economica da França, da Alemanha, da Inglaterra, da Suecia e do Dinamarca... O commercio deixa de fazer-se, a agricultura não dá os productos naturaes, porque o amanho da terra se torna esteril.

Anos seguidos de irregularidade atmosphérica, de guerras ferrol irmãs, lançaram a região mais fertil da França na fome e na barbarie a mais execravel.

Apparece S. Vicente de Paula, que agita a sociedade parisiense em prol dos desgraçados, e consegue reavivar a Fé pela união dos francezes sob a bandeira da Cruz.

Como por milagre a vida social levantou-se, a desgraça é alliviada, o culto restabelecido, e pode dizer-se os elementos tomam parte na harmonia e na misericordia dos homens, que mostram amor com humildade e mansidão, como o Senhor Jesus nos ordenara.

As luctas e divisões do protestantismo haviem sido ferocissimas e do novo surgim sendo menos se espera, não obstante o accordo que na Alemanha as dietas souberam conseguir entre os christãos dissidentes e a Santa Igreja.

Fô a o seculo XVII a epocha escolhida por Deus para derramar sobre o mundo essa fonte de agua viva, da qual convidara todos a virem beber;—seculo de indiferença, de depravação e de orgulho, em que menos provavel parecia que qu'quer meiga influencia produzisse effectos.

O calvario nos diz que os meios providenciaes são diametralmente oppostos aos da prudencia humana, e mais uma vez, como já o fizera a execução dos seus designios um fragil instrumento para confundir os fortes e orgulhosos.

Uma donzella, que abraçou a vida religiosa na idade de vinte e tres annos, fel-o com o firme proposito de a todo o custo santificar-se para agradar puramente a Deus, e por esta vocação feliz tornou-se o instrumento proprio para a grande obra da Providencia.

Foi Margarida Maria Alacoque a intermediaria da Misericordia Infinita na instituição do culto ao Coração Sagrado, e aos thesuros de amor, que elle encerra, com effecto d'essa devoção se contem as graças da santificação e de salvação, tão necessarias para retirar os homens do abyssos da perdição.

Muitos santos haviem predito os beneficos d'este culto especial, que se traduz em prodigios de caridade e misericordia entre os homens, mas é Santa Gertrudes quem melhor o define, quando diz que: «Nosso Senhor reservara para os seculos vindouros esta devoção, como um derradeiro esforço do seu Amor, afim de chamar á Vida os almas».

Quereis saber qual o valor e o dono dos filhados na obra do Apostolado, quereis conhecer a grandezza dos beneficos, que a misericordia e a religião traz aos homens e aos cidadãos, perguntae á vossa consciencia qual é o sentimento que predomina nas vossas relações de familia e nas da sociedade?!

Falleme por nós os assistentes á solemnidade da communhão de tantas creanças; digam sempre e a todos qual a significação do acto praticado por tantas senhoras no serviço das meninas pebras, e nas uniões fraternas e penuras de tantos rapazes cheios de vida e gratos á educação recebida.

A misericordia, porém, não se cansa, e a pobreza, envergonhada tam-

bem vai ter a sua festa ao Padroeiro da associação de caridade, que veio juntar os recursos do apostolado pratico nas povoações e contribuir para o rejuvenescimento da raça humana.

No dia 18 de julho terão o seu bello os pobres da Conferencia de S. Vicente de Paula, e em commemoração de tão faustoso dia todos poderão ver o rico fraternizando com o pobre soccorrido no recinto da Igreja da Misericordia d'esta cidade.

Manuel de Mello.

EXAMES NO LYCEU

Foi a seguinte a organização dos jurys d'exame no lyceu d'esta cidade.

Exames de sahida da 5.ª classe

Presidente, o dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, Lente da Universidade.

VOGAES

Dr. Vasco Mascarenhas—Geographia e Historia; João Rodrigues Aragão—Francez, Inglez e Allentão; Luiz Mascarenhas—Portuguez e Latim; dr. Assis—Mathematica e Sciencias; Lyster Franco—Desenho.

Exames da 3.ª classe

Capitão Cabeçadas—Sciencias e Desenho; Salazar Moscoso—Portuguez, Francez e Geographia; José Mattos—Mathematica e Inglez; José Mattos—Mathematica e Inglez á 2.ª e 3.ª classes Lyster Franco—Geographia, Historia e Desenho; dr. Vaz—Mathematica e Sciencias; Salazar Moscoso—Portuguez, Francez e Inglez.

Exames d'admissão á 5.ª classe

Dr. Franklin Soares—Portuguez e Latim; Luiz Mascarenhas—Francez e Inglez; dr. Assis—Mathematica e Sciencias; Lyster Franco—Desenho.

Exames Singulares de Portuguez, Francez e Inglez

Cabeçadas, Salazar e José Mattos Exames do Curso Transitorio, Latim e Philosphia Aragão, Franklin e Cabeçadas. Mathematica

Dr. Vaz, dr. Assis e José Mattos

Nas varetas de um leque

Se eu fosse, qual mariposa que graciosa e gentil voasse de flor em flor, tinha a ideia, embora louco, de roubar da tua bocca... um longo beijo d'amor.

Carlos C. Paraiso

A catastrophe do Ribatejo

Foi o seguinte o producto de donativos obtidos no concelho de Villa Nova de Portimão pela commissão de soccorros aos sobreviventes da catastrophe do Ribatejo, de iniciativa da camara municipal d'aquelle concelho.

Subscrição, 226500 reis; bando precatorio promovido por um grupo de artistas, 816275 idem pela commissão, 1175190; peditorio promovido na freguezia e Alvor, 205530; idem na de Mexilhoeira Grande, 148810; recita no theatro de São Camillo, 185250; venda de uma navalha offerecida á commissão, 100; offerta dos trabalhadores da agencia Azavedo & Successores, 320; total, 4688775 reis.

Em sessão da referida commissão, realisada nos paços do concelho em 30 de maio ultimo, resolveu-se que da quantia total arrecadada fossem remetidos 1005000 reis á commissão de estudantes, a favor das escolas de Be-navente, e os restantes 3683775 reis á grande commissão nacional, manifestando-se o desejo de que tal quantia fosse, de preferença, applicada á construcção de hospitaes ou de casas de habitação de familias pobres da região assolada pelos terremotos.

Theatro Bijou

Damos aos nossos leitores a agradavel noticia de que é na proxima quarta-feira que reabre este elegante theatro, c'nstruido no largo da Lagoa, prometendo se grandes surpresas.

Entrou em convalescença a sr.ª D. Maria Antonia Franco, cujo completo restabelecimento muito ambicionados. —Estão melhor dos incommodos, que ultimamente soffreram, as sr.ªs D. Maria Victoria Inglez, D. Anna D'Alvar Camano e D. Maria Thereza Inglez Baião.

Partiram para a capital os srs. capitão João Pires Viegas e Manuel de Jesus Belmarço, o primeiro dos quaes vai ao estrangeiro, em viagem de verão.

Tem estado doente o sr. Luiz Vieira da Silva, digno agente do Banco de Portugal.

Chegou a Faro na quinta-feira o sr. dr. Eduardo Marques, que vem servir, como medico, na correcta «Duque de Palmella».

Kolgamos immenso com a vida do dr. Marques, que, alem de ser um profissional muito distincto, é um bom cidadão.

Foi agraciado com o officialato de S. Thiago, o nosso comprovinciano sr. Joaquim da Costa Braz, mestre da banda de caçadores 5 na capital.

Foi nomeado governador geral da provincia d'Angola, o capitão de mar e guerra e conselheiro, sr. Alvaro Antonio da Costa Ferreira.

Foi determinado que sejam admittidos aos exames de 1.º e 2.º grau na proxima epocha, os individuos que provem, completos 11 annos d'idade, até 31 de dezembro proximo.

Estão no Algarve, os srs. dr. Augusto da Silva Carvalho, Antonio Franco e Sylvino da Camara, de Lisboa.

A galhona «Lygos» apprehendeu 19 canhões hespanhoes que andavam pescando nas nossas aguas.

Foi chamado a Lisboa para conferenciar com o ministro das obras publicas sobre a distribuição da verba destinada a obras neste distrito, o engenheiro sr. José Estevão Alfonso, director das obras publicas do nosso districto.

Sahem na proxima semana para as Caldas de caldeas, o sr. conselheiro José Vaz d'Aboim e sua esposa.

Foi promovido á 1.ª classe o professor d'instrução primaria de Ohão, o sr. Sebastião Matheus Capinha.

Regressou de Monchique, o sr. conego Filipe Antonio de Brito. Vem muito melhor dos seus incommodos.

Esteve n'esta cidade, o sr. Carlos Correia Paraiso, nosso obsequioso correspondente em Vendas Novas.

O tratado de commercio entre Portugal e a Alemanha, anda em discussão no parlamento allemão, tendo sido approved nas suas disposições geraes.

Em Portugal será discutido logo que se abram a cõrtes.

Regressou a casa de sua mãe n'esta cidade, o sr. Jeronymo Cumano de Bivar.

Foi promovido pela passagem do sr. Alvaro Ferreira, á situação de commissão no ultramar, o nosso comprovinciano sr. José Francisco da Silva, a capitão de fragata.

Regressou a Lisboa da divisão naval do Atlantico Sul, o nosso conterraneo sr. Sebastião José da Costa, 2.º tenente da armada.

Vae servir no gabinete do sr. ministro das obras publicas, o 2.º tenente de merinha sr. Lopo Vaz.

Fez acto do 3.º anno da faculdade de medicina na Universidade, o nosso conterraneo sr. Frederico Tavares Cortes.

Absolutamente sem nenhuma sahida os depositos de vinho que ha no Algarve da ultima colheita a não ser para o limitadissimo consumo local.

Isto tem produzido gravissimos desastres na provincia. Parte amanha de Portimão, no rapido, para a sua casa em Lisboa e de ali para banhos no estrangeiro a sr.ª D. Olympia de Padua Franco, esposa do conselheiro Padua Franco, empregado aduaneiro aposentado.

Em Portimão tem-se feito com todo o rigor e muita actividade, o serviço de limpeza e desinfecção das ruas onde as febres typhoides fizera a sua invasão e por isso ha menos casos a registar n'esta semana.

Vistima de uma carga de revolver achada e que rebentou quando brincava, foi uma creança d'esta cidade que perdeu um olho n'esta explosão.

—Estão em Lisboa os srs. Alberto d'Azevedo e Frederico Basto, de Portimão.

—Nos brinquedos de S. Pedro um infeliz rapaz que tinha na algebeira uma porção de figos, ardeu-lhe, deixando o queimado e tendo de recolher ao hospital.

—Na parochial igreja da Sé, baptizou-se hontem, pelas duas horas da tarde, o filhinho mais novo do sr. Augusto Barroso da Veiga, digno em pregado da Alfandega.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Sebastiana de Sousa Vaz e seu irmão o sr. dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, illustre clinico d'esta cidade.

O neophito, a quem ambicionamos as maiores venturas, recebeu o nome de Francisco.

—Está passando a estação do verão na sua bella quinta do Areiro, o sr. João José Ferreira Monteiro com sua esposa, o seu filho e sua cunhada, D. Guiomar.

—Está em Vidago o sr. dr. Alberto Judice de Magalhães e Barros, delegado na comarca de Portimão.

—Está n'esta cidade com os seus discipulos, que vieram fazer o exame de inglez singular o sr. professor de Portimão, José Negrão Buzel.

—No lyceu de Vizeu tambem sofreram pena d'exclusão de todos os lycens, dez alumnos por desavias commettidos.

—No dia 27 na ria de Portimão estavam brincando duas creanças de 8 a 10 annos n'um barco, caindo um d'elles ao mar e perecendo. O outro fez todas as diligencias para salvar o irmão não lhe sendo possível fazer esse salvamento.

—Em todos os estabelecimentos de instrucção publica d'esta cidade se estão fazendo os respectivos exames.

—No apuramento final dos trabalhos escolares foram apurados para os respectivos exames da 5.ª classe todos os alumnos que frequentavam o lyceu e para os da 3.ª classe, com excepção de sete, sendo dois por excesso de faltas e cinco por insufficiencia de medias.

Os alumnos da 1.ª, 2.ª e 4.ª classes passaram todos as classes immediatas.

Não ha pois motivo de se inculpar ao professorado do lyceu de Faro pouca benignidade para os seus alumnos.

—Os srs. drs. Virgilio e Mattos foram a Lisboa assistir ao funeral do pae do sr. João Franco.

—O menino Manuel Villena de Mello Sampaio, neto estremeado dos srs. Condes do Cabo de Santa Maria completou o seu primeiro anno do curso dos lycens, pelo que enviamos sinceros parabens a avós e paes do intelligente estudante.

—O sr. deputado Antonio Ortigão, sempre solícito na intervenção ante os poderes publicos sobre interesses do Algarve, foi um poderoso auxiliar das autoridades de Portimão na obtenção do sr. ministro do reino dos meios necessarios para combater a epidemia de typhus que ameaçam alastrar-se n'a quella villa.

—A esposa do sr. José Antonio Marques Guerreiro, de Villa Nova de Portimão, teve no domingo passado a sua dilivrancé, dando á luz um menino cuja existencia não foi além de dez horas.

Sentimos os desgostos dos seus paes.

—Anda actualmente escassa a pesca do sardinha no costa do Algarve, com prejuizos da industria de enlatadas.

—O sr. Gregorio Nunes Mascarenhas, de Silves, foi pedir em Lagos a mão de uma interes ante menina d'aquella villa para o seu sobrinho o sr. dr. João Victorino Mealha, advogado n'aquella comarca.

—Fez esta semana mais outro acto de Universidade, o academico João Carlos Gomes Mascarenhas; é o terceiro dos seus actuaes trabalhos.

—A camara municipal de Portimão requereu superiormente para que os exames primarios do 2.º grau dos requerentes d'aquelle concelho sejam feitos n'aquella villa.

Os examinandos da Villa do Bispo vão a Lagoa.

Silves, Lagoa e Monchique tambem pediram e obtiveram que os exames sejam feitos nas respectivas redes de concelho.

—Está hospedado no hotel Viola na Rocha de Portimão o sr. conselheiro Sylvino da Camara.

—Continua bastante doente o sr. Candido Basto, nada tendo aproveitado nos seus soffimentos a mudança que fez para Estoy.

—Regressou hontem de Lisboa, o sr. Eduardo Seraphim Jansor.

—Chegou na quinta-feira a esta cidade, vindo de Coimbra, acompanhada de seu filhinho, a sr.ª D. Luiza Alice Carapeto Santos. Vem de visita a seus paes e avós em casa de quem se hospedaram.

—Regressou do Alentejo o sr. João Pires, gerente da agencia da companhia dos tabacos de Portugal.

Alfredo Mascarenhas

Lê-se no Diario de Noticias do dia 28.

—Conforme se vê de quatro jornaes de Rovereto, Austria, o barytono Alfredo Mascarenhas foi acolhido com entusiasmo na opera «Lucia» no theatro lyrico d'aquella cidade, agora muito concorrido de estrangeiros; tendo muitas chamadas e sendo aclamadisimo, pelo que esta opera foi á scena 6 vezes seguidas.

Depois de pequeno descanso, desempenhará o «Rigleto» e «D. Paschalis».

ANTONIO JOSÉ CERQUEIRA AGENTE COMMERCIAL

Commissões, Consignações e Conta propria. Encarrega-se da montagem e seguimento de escritas, tanto por partidas cobradas como simples.

ESCRITORIO—Rua Uebel da Silva n.º 66-1.—FARO

NECROLOGIA

Falleceu em Lisboa a sr.ª Viscondessa de Faro, D. Maria Carolina da Guarda Cabreira, tia do sr. Thomaz Cabreira, secretario da Academia de Sciencias de Portugal e viuva do general Visconde de Faro Frederico Leão Cabreira.

E' esta familia das mais nobres da nossa provincia.

Falleceu em Lisboa em casa da sr.ª Condessa de Carnide, o sr. Frederico Franco, pae do sr. conselheiro João Franco, que por este motivo veio a Lisboa quebrando o ostracismo a que se vira.

Os seus correigionarios de Faro apresentaram-lhe as devidas condolencias.

Em Africa falleceu um irmão do nosso amigo, o sr. tenente da guarda fiscal Antonio Moreira de Sousa, o sr. José Moreira de Sousa, empregado telegrapho-postal.

Os nossos sentimentos.

Falleceu hontem pelas 10 e meia da manhã, o sr. Raul Justino Candido, praticante na pharmacia Bandeira & Ramos, filho do sr. Francisco Augusto Candido, continuo do lyceu de Faro.

O infeliz rapaz que apenas contava 16 annos d'idade, foi victimado pela terrivel tuberculose.

A toda a familia enviaremos as mais sentidas expressões de sentimento.

GAZETILHA

Ninguém sabe—e as ideias Andam todas divididas Onde e quando serão dados Os taes premios das corridas

Querem uns que seja em terra, Com saizifré na aprumada; Outros querem sessão magna Discursos e versalhada.

Uns que seja no «Farense», Ou melher no Tribunal; Na Alameda, á luz do dia, Querem outros. Afinal

A questão cifra-se em dal-os Em qualquer occasião Ou legar-lis o motivo Porque lembro á commissão.

Dal os já, sem mais delongas, Visto ser autorisado, Quando a rote for em meio, Mas em sitio ventilado...

Zut.

AVÉ MARIA

Avé Maria, Virgem de Candura, Conheces bem da vida o amargor, para que, cheia de graça e d'amor, nos illumines n'esta Senda escura...

Virgem santa, contigo é o Senhor. e o teu rosto de casta formosura é-nos guia, como a tua alma pura, firme exemplo è, de quem conhece a Dôr.

Bem dita és tu entre as mulheres, sim, e dos desamparados, és emfim a cleita de Deus, a Esperança, a Luz!

virgem mãe! na nossa alma, está bem escripta quanto és de Divina, e quão de bendito é o fructo do teu ventre—Jesus.

Carlos C. Paraiso

Secção de annuncios

Editos de 30 dias

2.º Annuncio

PELO juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orphanologico por obito de José Francisco do Estanque, viuvo, morador que foi no sitio dos Gorjões, freguezia de Santa Barbara de Nexe, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando os interessados Maria Francisca e marido Joaquim Pires Chapa. ausentes em parte incerta, para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do andamento da mesmo.

Faro, 15 de junho de 1909.

Francisco José Bernardino de Brito rifiquei

O 3.º substituto do juiz de direito em exercicio,

Fonseca.

285

Compra-se aveia, cevada branca e fava em pequenas e grandes porções. Presta as informações necessarias Ferreira da Silva, rua d'Alportel n.º 12—Faro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.600.000.000 Emitido..... 320.000.000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

Declaração

Por escriptura publica lavra da nas notas do notario Annibal Santos, d'esta cidade, declara-se dissolvido, a contar do dia 30 d'abril ultimo, a sociedade commercial que n'esta praça girava sob a firma Silva Almeida & Commandita, com estabelecimento de fazendas na rua D. Francisco Gomes 49-51 ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio Manuel Antonioda Silva.

Faro, 26 de maio de 1909.

Manuel Antonio da Silva.

HORTA

Vende-se nos suburbios d'esta cidade, com grande pomar de laranjeiras e tangerineiras e abundante agua.

Praça D. Francisco Gomes 19.

PIPAS

Vendem-se novas e muito em conta. Dirijir a Manuel Martins Caiado.—Faro.

GELO Café Esmeralda FARO

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE Marca AGUIA PRETA Vende Elyzer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

Antonio de Sousa Ramos

Solicitador forense RUA IVENS—FARO ENCARREGA-SE DE QUASQUER QUESTÕES CIVIS OU COMMERCIAES

PLISSAR

Rua Direita n.º 15 FARO

LINGUA INGLEZA

O professor John R. Wodham, director do collegio «Grammar School» de Newton Abbot, condado de Devonshire na Inglaterra recebe um alumno interno para apprender a fundo o inglez. Clima ameno e saudavel.

Para esclarecimentos dirijir a L. A. Maravilhas—Portimão

Commissões Consignações

Conta propria de todos os artigos e generos da Provincia do Algarve Seguros etc.

CUNHA, PROCURADOR Faro

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS 92—Rua do Rosario—94

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA. Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã. Chamadas a toda a hora. Pharmacia Eusebio

TONEIS

Em muito boas condições, vende em Faro e Portimão,—J. A. Judice Fialho.

# SUCCURSAL DA DROGARIA PENINSULAR

## FARO

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22  
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPATES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

### PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o Italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139 DAVID SABATH

## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AV ALIADOR OFFICIAL

Ouivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1860

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes a sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

## CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda

Fornece almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

## JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da Remington, machina de escrever

Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51-1.ª

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações, no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.

## EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martini e Brouhot**

CORRESPONDENTE EM FARO  
Eliezer Sequerra.

## SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do collossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que nesta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazidos, campas, ornamentos, espelhos, boneiras, bancadas, marmore paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO

10

## MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURADOR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summauma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

## Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis.

E' APROVEITAR

124

## CASA „SINGER”

RUA D. FRANCISCO GOMES

FARO



Chamamos a atenção da nova machina domestica Bobine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construção mais solida e aperfeiçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

## F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes

OURIVESARIA LOPES

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada. Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

## ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

## HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

## L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZ IJIE membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.545\$000 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA